

18 de maio

## São **LEONARDO MURIALDO** presbítero

Nasceu em Turim (Itália) no dia 26 de outubro de 1828, de uma distinta família. Amigo e colaborador de São João Basco, dedicou-se à formação cristã dos jovens pobres, órfãos e abandonados, trabalhando com grande fé e coragem, em múltiplas iniciativas de cunho social, espiritual, cultural e jurídico. Participou no nascimento e no desenvolvimento de organizações operárias católicas.

Fundou uma Congregação, que colocou sob a proteção de São José (*Josefinos de Murialdo*), para que, no espírito do humilde carpinteiro de Nazaré, educador de Jesus, continuasse o apostolado entre os jovens pobres. Morreu em Turim, no dia 30 de março de 1900. Paulo VI proclamou-o santo em 3 de maio de 1970.

*Comum dos Santos, ou Comum dos Pastores da Igreja.  
Salmos e cântico do dia.*

### Invitatório

**Ant.**

Vinde, adoremos o Senhor:  
A sua glória resplandece no seus santos.

## Ofício das Leituras

### Segunda leitura

Dos "Escritos" de São Leonardo Murialdo, presbítero  
(Conferência de 1869; Mss. , III, 397, 7-10)

#### *A predileção pelos jovens pobres e abandonados*

Nós encontramos motivos especiais para alegrar-nos por causa de nossa missão, motivos tirados da natureza dos jovens que, de modo especial, atendemos. Quem são eles? Pobres e abandonados: eis os dois requisitos que tornam um jovem como um dos nossos; e quanto mais pobre e abandonado é tanto mais se torna um dos nossos.

Pobres e abandonados! Como é bela a missão de promover a educação dos pobres! **E** como é mais bela ainda a de procurar, socorrer, educar, salvar para o tempo presente e para a eternidade os pobres abandonados, abandonados moralmente, se não materialmente. Como é doce ouvir dizer com verdade: "A Vós o pobre se abandona confiante, sois dos Órfãos vigilante protetor!" (Si 9B, **14**). Os pobres, as crianças e mesmo os pecadores eram a pupila dos olhos de Jesus Cristo, a pedra preciosa aos seus olhos, o seu tesouro preciosíssimo. E os nossos jovens são pobres, são crianças e, podemos também dizer, às vezes, estão longe de serem inocentes! Mas, esta última situação, se bem que não muito amável em si mesma, deve fazer com que nossos jovens sejam menos amados, ou, seja-nos licito dizer, menos interessantes?

Talvez nos esqueçamos, algumas vezes, desta condição dos jovens a cujo bem dedicamos nossa vida. Basta que um jovem mostre ter uma índole infeliz, ou mesmo má, arredio da educação, arrogante, teimoso e mau, ou que proceda de modo não recomendado, logo nos desgostamos dele, desanimamos e gostaríamos que o pobrezinho nos deixasse em paz e desaparecessem ele e seus vícios. Mas não podemos ser assim tão fáceis de desanimar, de desesperar. Não nos esqueçamos de que, acolhendo abandonados, devemos pensar que encontraremos jovens cheios de ignorância, selvageria e todos os vícios que nascem de um estado de abandono.

Mesmo que se trate de jovens pertencentes a famílias civilizadas e cristãs, não devemos maravilhar-nos de encontrar defeitos e até mesmo vícios nas crianças. Se, na realidade, fossem já perfeitos, para que educá-los? Ora, nós que acolhemos meninos de rua, ou que, às vezes, saem das mãos de pais vulgares ou escandalosos, o que vamos esperar? Sua miséria moral nos deve comover muito mais do que sua miséria material; e, ao invés de perdermos logo a paciência e a esperança, devemos animar-nos a trabalhar com coragem e cheios de bondade para com estes infelizes; na verdade, muitas vezes, são mais infelizes do que culpados e, provavelmente, nós seríamos iguais a eles, se também nós fôssemos abandonados.

A condição mesma destes nossos jovens pobres nos deve impelir a fazer maior violência sobre nós mesmos para cumprir os deveres que a cada um, no próprio estado, nos impõe a educação deles, e pedir a Deus "que faça crescer" (cf. 1Cor 3, 6).

## Responsário

Sl 81, 3-4; cf. Tg 2,5

R. Defendei o órfão e o desprotegido, fazei justiça ao humilde e ao pobre. \* Salvai o oprimido e o indigente, libertai-o das mãos dos ímpios.

V. Deus escolheu os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino. \* Salvai o oprimido e o indigente.

ou

Dos artigos sobre "A boa imprensa" de São Leonardo Murialdo, presbítero

{ano 1884, nn. 7.8.12; ano 1885, n.2}

## O bom jornalismo é apostolado

No grande dia do Juízo será bem motivada a salvação dos bons que não negaram o pão a quem tinha fome; mas não só de pão material vive o homem. No nosso século, a fome que se sente muito mais é a fome de instrução moral e religiosa, de verdade, de justiça. Dedicar-se a isto é uma obra de caridade que ultrapassa a obra de caridade corporal. O católico que possui os dons exigidos para usar utilmente a pena, não fique aí de braços cruzados, não enterre seus talentos. Sim, o bom jornalismo é um apostolado e, depois do sacerdócio, em nossos dias, é o mais nobre e o mais sublime. O bom jornalismo é uma pregação continuada, uma instrução cotidiana, um corajoso combate em prol da Igreja e do Papa, é um meio de salvação das almas, de regeneração cristã do mundo. As palavras do padre na igreja não alcançam senão os convertidos, os fiéis: o jornal, pelo contrário, entra em todos os lugares e alcança todos.

Os que se comprazem em achar defeitos nos jornais bons e perfeição nos maus, que não conseguem ter uma palavra de incentivo, um conselho, nem uma moedinha que os ajude a corrigir os defeitos, a preencher as lacunas, a aperfeiçoarem-se, não se convencem de que o jornalismo católico seja um apostolado

Estes tais atacam os jornais por seus defeitos, mas não são capazes de louvar a parte boa, ou gostariam de ver um jornal perfeito e, no entanto, tratam-no com desprezo, falando mal dele, deixando-o sem meios de expandir-se; entretanto, compram e deixam os jornais dos inimigos invadirem seus lares. E uma ilusão e é absolutamente falso acreditar que eles não sejam perniciosos e que este ou aquele jornal não tenha influência. Um jornal lido hoje, lido amanhã, lido todos os dias, consegue imprimir a imagem de suas idéias nas mentes mais tenazes e, imperceptivelmente, forma o espírito e o coração.

Em nossos dias, esta instituição do jornalismo entrou nos nossos hábitos e o bom jornalismo tornou-se uma necessidade absoluta para lutar contra a maré que tudo invade e tudo penetra. Existe também outra classe de pessoas, que, apesar de honestas, sentem grande repugnância por tudo que se refere à imprensa política:

é a classe dos "neutros". É verdade! Enquanto o vulcão lança lavas incandescentes, enquanto o terremoto ameaça, quer dizer, enquanto se prepara uma das tantas crises políticas e religiosas de que a história dos povos está cheia, encontramos pessoas que nos dizem com bazófia: "Eu sou pela neutralidade em tudo; sou independente". Ora, esta neutralidade, no vosso caso, é uma monstruosidade moral. Vossa neutralidade não é senão uma palavra sem sentido, é ignorância crassa e egoísmo, é desvio dos deveres civis, é culpa grave.

### Responsório

Cf ITs 2,4.3

**R.** Deus encontrou-nos dignos de nos confiar o Evangelho, e assim o pregamos, \* não para agradecer aos homens mas a Deus. Aleluia.

**V.** A vossa pregação não nasce do erro, nem da impureza, nem da fraude: \* não para agradecer aos homens.

### Oração como nas Laudes

#### Laudes

### Cântico evangélico

**Ant.** O amor de Cristo impele-me a dar a vida pelos irmãos. Aleluia.

### Preces

Celebremos com alegria a benevolência de Deus Pai para conosco e, por intercessão de S. Leonardo Murialdo, supliquemos com fé:

**R. Senhor, tomai-nos perfeitos na caridade.**

Vós que nos amais e conduzis como vossos filhos,  
— tornai-nos testemunhas da vossa bondade todos os dias da nossa vida.

Vós que inspirais uma fé simples e viva na Providência,

— dai-nos a graça de descobrir nos acontecimentos a vossa presença amorosa.

Vós que moveis a inteligência e o coração dos vossos filhos,

— fazei que cumpramos generosamente a vossa vontade com liberdade de espírito.

Vós que nos convidais a reconhecer vosso rosto nos jovens pobres,

— ajudai-nos a servir-vos com humildade e caridade em cada um deles.

Vós que nos destes como modelo a Virgem Imaculada,

— concedei que, amparados pela sua proteção, avancemos no caminho da santidade.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

### Oração

Ó Deus, fonte de todo bem, que em São Leonardo Murialdo, destes um pai aos órfãos e um guia aos jovens trabalhadores, concedei-nos, por sua intercessão, cumprir o mandamento do amor no serviço aos nossos irmãos. Por NSJC...

### Vésperas

### Cântico evangélico

**Ant.** Irmão e amigo dos pobres,  
pai de quem está só, S. Leonardo Murialdo  
revela-nos o coração de Deus. Aleluia.

## Preces

Na memória de S. Leonardo Murialdo, demos glória a Deus nosso Pai e imploremos confiantes a sua salvação para nós e para todos os homens, dizendo:

### **R. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo!**

Pai santo, recordai-vos dos jovens pobres, órfãos e abandonados:

— amparai-os com a vossa ajuda paterna.

Vós que quisestes que vosso Filho trabalhasse com S. José na casa de Nazaré,

— abençoai quem ganha o pão com o suor de seu rosto.

Protegei os cristãos comprometidos no apostolado e nas atividades sociais, para que dêem um testemunho corajoso da vossa verdade.

Fazei com que jovens generosos sigam a Cristo pobre, casto e obediente, para que a mensagem do Evangelho chegue a todos os homens e mulheres de hoje.

Abri os braços da vossa misericórdia aos irmãos e irmãs que adormeceram na vossa luz:

— acolhei-os na paz do vosso Reino.

(intenções livres)

Pai Nosso ...

Oração como nas Laudes